

Multimodalidade da linguagem e Metáforas Visuais e Verbais

Apresentação

Heloísa Pedroso de Moraes Feltes*
Languisner Gomes**

O PRESENTE NÚMERO DA REVISTA ANTARES tem como tema “Multimodalidade da linguagem e metáforas verbais e visuais: teorias, métodos e aplicações”. Os artigos que compõem esse dossiê focalizam a multimodalidade da linguagem sob diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, associando-a, em sua maioria, aos fenômenos da metáfora e das metonímias visuais.

No ano em que é lançado o *Linguistics Vanguard Multimodal Online Journal* pela De Gruyter Mouton, a Revista Antares, sintonizada com esse momento no cenário internacional, dá espaço e visibilidade para as pesquisas acadêmicas que revelam uma “tendência inescapável em direção à multimodalidade”, conforme afirmam Forceville e Urios-Aparisi, na introdução da obra *Multimodal Metaphor*, publicada em 2009. Essa tendência avança nos estudos linguísticos, literários e das humanidades em geral, e começa a mudar o foco de “textos exclusivamente verbais para discursos em que a linguagem é apenas um – embora ainda altamente importante – dos modos de comunicação” (2009, p. 3).

Por multimodalidade entende-se a combinação e a interação de recursos verbais escritos com elementos pictóricos e imagéticos, e com elementos gráficos de *lay-out*; recursos verbais e vocais ou acústicos não verbais, gestos, expressões faciais; imagens estáticas ou em movimento, com recursos verbais, musicais e sons não-verbais; de diversas mídias para produções hipermidiáticas – apenas para citar algumas entre as

* Doutora em Linguística e Letras pela PUCRS, com Estágio Pós-doutoral em Linguística também pela PUCRS. Docente no Programa de Pós-Graduação em Letras, Cultura e Regionalidade da UCS e no Programa de Doutorado Letras – Associação Ampla UCS/UniRitter.

** Doutor em Linguística pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Docente adjunto na Universidade Estadual do Ceará – UECE.

várias possibilidades de complementação e sobreposição de recursos. Como propõem Forceville e Urios-Aparisi, todo discurso objetiva algum tipo de efeito cognitivo, emocional ou estético e, por essa razão, lança mão dessa conexão entre diferentes sistemas significantes.

Considerando a abrangência do tratamento da multimodalidade da linguagem, os artigos reunidos nesta edição oferecem apenas uma amostra das incontáveis possibilidades de investigação sob diferentes prismas teórico-metodológicos. São analisados panfletos políticos, anúncios publicitários impressos e digitais, vídeos publicitários, séries televisivas, *charges*, capas de jornais e revistas, interações em entrevistas retrospectivas, postagens em redes sociais, etc. Embora a ênfase seja dada à língua portuguesa falada e escrita, o dossiê apresenta ainda artigos que tratam da multimodalidade da linguagem na língua brasileira de sinais, língua espanhola e linguagem musical de canção em dialeto italiano vêneto.

Todos os artigos são resultantes de projetos de pesquisa no Brasil, na Argentina e em Portugal, desenvolvidos por pesquisadores de diversas instituições de ensino, fornecendo, assim, como pretendido, uma variedade de propostas que ilustram algumas facetas do complexo fenômeno que é a multimodalidade em diferentes linguagens.